



ASSEMBLEIA DE FREGUESIA DE ARÕES

MUNICÍPIO DE VALE DE CAMBRA

ATA NÚMERO SETE DA ASSEMBLEIA DE FREGUESIA

----- Aos vinte e dois dias do mês de Abril de dois mil e vinte e três, pelas dezanove horas, reuniu a Assembleia de Freguesia de Arões, na sala Polivalente do Centro Cívico de Arões, sita na Praça Pública de Arões nº 53, em sessão de carácter ordinário, sob a presidência de Pedro Fernandes Ferreira e secretariada por Maria de Fátima Tavares Correia e Arménio Gomes Fernandes. Dos restantes membros da Assembleia compareceram, Carla Suzete Tavares Piedade, Lúcia de Fátima Sabino Almeida, Altino Tavares Gonçalves, Sílvia Daniela Costa Domingos e Augusto Almeida, em substituição do membro efetivo Aldina Duarte Borges, que atempadamente comunicou a sua ausência, por motivos de saúde. Também esteve presente Vítor Martins, em substituição de André de Almeida Pereira que atempadamente comunicou a sua ausência por motivos de ausência do país. Estiveram ainda presentes Arménio Tavares Lige, Vanessa Sofia Bento Fernandes e Nuno Filipe Santos Sousa, Presidente, Secretário e Tesoureiro da Junta de Freguesia de Arões, respetivamente. O Presidente da mesa declarou aberta a sessão pelas dezanove horas e vinte minutos, com a seguinte ordem de trabalhos: ---

-----**Período de antes da ordem do dia**-----

- A) – Informação do expediente do período de 02 de dezembro a 10 de abril de 2022.---
- B) – Apreciação e votação da ata nº 6 da sessão ordinária de 20 de dezembro de 2022.-

-----**Período da ordem do dia**-----

Ponto um: Apreciação da informação escrita do Sr. Presidente da Junta de Freguesia, conforme alínea e) do art.º 9º da Lei 75/2013 de 12 de Setembro, das atividades desenvolvidas de 02 de Dezembro de 2022 a 10 de abril de 2023, bem como da situação financeira da Junta de Freguesia.-----

Ponto Dois: Análise, discussão e votação do relatório de gerência de 2022.-----

Ponto Três: Apreciação e votação da 1ª revisão ao orçamento de 2023.

Ponto Quatro: Outros assuntos de interesse para a Freguesia.

Período depois da ordem do dia

C) – Intervenção do público, ao abrigo do nº 1 do artigo 49º da lei 75/2013 de 12 de Setembro.

De seguida, o Presidente da Mesa começou por referir que se encontravam reunidas as condições para a realização da assembleia de freguesia, uma vez que os elementos de todas as forças políticas se encontravam presentes, bem como todo o elenco da Junta de Freguesia de Arões. Referiu que as ausências dos membros efetivos, André de Almeida Pereira e Aldina Duarte Borges são consideradas aceites e justificadas pelo Presidente da Mesa da assembleia de freguesia. Referiu ainda que nos assuntos a tratar durante a assembleia todos os membros da assembleia de freguesia, como o executivo da Junta de Freguesia de Arões, deve tratar ponto a ponto e não se desviar dos temas de cada ponto, pois dessa forma a assembleia será mais produtiva e esclarecedora—De seguida foi aberta a sessão onde o Presidente da Assembleia, começou por referir que conforme já realizado no mandato anterior e uma já realizada este ano, as próximas duas assembleias de freguesia, serão deslocadas para dois lugares da freguesia. Também referiu que chegou à mesa um requerimento e uma proposta apresentadas pela lista independente UPA- Unidos por Arões. O requerimento a solicitar a inclusão de um ponto para discussão na próxima Assembleia de freguesia sobre a nomenclatura do rio Arões/rio Lordelo. A proposta visa a descentralização das Assembleias de Freguesia permitindo a sua realização nas diferentes aldeias da freguesia de Arões. De seguida, a primeira secretária da assembleia, Fátima Correia, referiu que as assembleias para a aprovação de contas e do orçamento, têm que ser realizadas na sala polivalente do Centro Cívico de Arões. De seguida, o Presidente da Mesa, questionou o porquê de terem que ser realizadas na sala polivalente do Centro Cívico de Arões, tendo respondido que é a lei que o refere. Questionou de novo o presidente da mesa, em que ponto da lei há essa referência, não tendo havido resposta. Ainda neste ponto o tesoureiro da Junta referiu que as assembleias sendo deslocadas, têm que ser



realizadas num espaço público. Em resposta, o Presidente da Mesa, referiu que é óbvio que não se pode realizar as assembleias de freguesia em qualquer lado, que as assembleias de freguesia descentralizadas, têm que ser concertadas com o executivo e que nem em todos os lugares têm espaços públicos para as fazer e que aí, pode haver a necessidade de apoio dum espaço das associações das aldeias. De seguida o Presidente da Assembleia de Freguesia, Pedro Fernandes Ferreira, colocou à votação a proposta apresentada com as alterações introduzidas e já referidas, tendo sido aprovada por maioria, com oito votos a favor e uma abstenção do membro Fátima Correia. De seguida e passando ao requerimento sobre a nomenclatura do rio Arões, apresentado pelo movimento Unidos por Arões, para a inclusão de um ponto na ordem de trabalhos da próxima assembleia de freguesia para debater e tomar uma posição da alteração do nome do rio de Arões para rio Lordelo. Referiu que é um assunto que se detetou há algum tempo e que é importante desenvolver ações para o apuramento das causas desta alteração e tomar as devidas medidas para a reposição do nome rio Arões. Que o requerimento apresentado, será submetido ao executivo para agendamento de um ponto na próxima assembleia de freguesia, como também submeter toda a informação dos passos que o executivo deu até ao momento sobre este tema. Houve alguma discussão neste ponto, onde o Presidente da Junta Arménio Lige, referiu que quem propõe pontos para as assembleias de freguesia é o executivo. De seguida o Presidente da Assembleia de Freguesia, referiu que remeterá o requerimento ao executivo para que agende um ponto na ordem dos trabalhos da próxima assembleia de freguesia. De seguida, o membro Augusto Almeida recorreu à lei referindo que as forças políticas eleitas para a assembleia podem pedir a inclusão de pontos para as assembleias de freguesia. Após discussão, o Presidente da Assembleia de Freguesia, colocou à votação a aprovação do requerimento, tendo sido aprovado por unanimidade. Em seguida e entrando no período antes da ordem do dia e no ponto A, o Presidente da Mesa, começou por referir que da informação do expediente do período de 02 de dezembro de 2022 a 10 de abril de 2023, chegou à mesa o convite da Junta de Freguesia de Arões, para a inauguração do Espaço do Cidadão, que o estendeu a todos os membros da assembleia de freguesia, um pedido de intervenção de trabalhos nas valetas na aldeia da Salgueira por parte da cidadã Natália Almeida, um pedido de

intervenção num rego público que atravessa a estrada na aldeia de Campo de Arca por parte da cidadã Isabel Tavares e dois pedidos de intervenção na aldeia da Mouta Velha, no caminho em paralelos junto à gráfica aroense, como um problema de segurança junto à estrada municipal, junto ao largo que vai para a sede da Associação de D.T.P.C.Mouta Velha, por parte da cidadão Dália Fernandes. Que também recebeu um convite da Câmara Municipal de Vale de Cambra, na qual não foi possível estar presente. Ainda no período de antes da ordem do dia e no ponto B, e quanto à apreciação e votação da ata nº 6 da sessão ordinária de 20 de dezembro de 2022, começou por dizer no desenvolvimento da ata houve algumas dificuldades em entender devidamente o que foi dito em algumas partes, contudo após o desenvolvimento, a ata foi enviada ao representante do Movimento Unidos por Arões (UPA) e ao executivo da Junta de Freguesia que detetaram alguns erros ortográficos e ligação de conteúdo nas frases, tendo os mesmos sido corrigidos. De seguido o Presidente da Mesa, solicitou mais uma vez ao executivo para que desenvolva ações para que possamos ter um sistema de gravação das atas, como outras Juntas de Freguesia têm e que dessa forma a qualidade da gravação será outra e permitirá mais qualidade para o desenvolvimento das atas e para registo de memória futura. Ainda referiu que também já tinha solicitado ao executivo a publicação da ata nº 5 na página Web da Freguesia de Arões, como também a correção na publicação da ata nº 4 que tinha um erro na publicitação de um requerimento. De seguida pediu a palavra o membro Augusto Almeida que referiu que é difícil desenvolver uma ata, que foram muitos os temas que foram abordados e que dessa forma mesmo após as correções solicitadas foram detetados mais erros na página 4, 10 e 11 e que dessa forma, deviam de ser alterados antes da aprovação final da ata. Neste ponto pediu também a palavra a secretária da Junta de Freguesia de Arões, Vanessa Sofia Bento Fernandes que também detetaram vários erros na ata que submeteram à mesa da Assembleia de Freguesia, contudo queria referir que o executivo recebeu a ata muito junto à assembleia de freguesia e que deveriam ter recebido pelo menos oito dias antes. Após o período de discussão, o Presidente da Assembleia, referiu que não é permitido que qualquer um grave as atas da assembleia, pois não está regulamentado no regimento da freguesia e que a gravação está a ser feita pela mesa para apoio no desenvolvimento da ata. Que não é permitido a qualquer membro fazer a

gravação. Que mais uma vez solicitava ao executivo que desenvolva ações no imediato para que possamos ter um sistema de gravação único e da responsabilidade das entidades responsáveis. De seguida o membro Altino Tavares Gonçalves, referiu que têm a noção que nas últimas atas tem havido um cuidado redobrado na sua elaboração e que esse cuidado tem que continuar. Que é importante a responsabilidade de todos no sentido do melhor para a transparência do que é tratado nas assembleias de freguesia. De seguida o Presidente da Mesa, voltou a questionar se havia mais alguma questão a colocar relativamente à ata, onde ninguém se pronunciou, tendo transmitido a todos que iria realizar as alterações ao documento, de seguida o enviaria para aprovação. Solicitou que a resposta à aprovação da versão final da ata fosse submetida por correio eletrónico. Passando ao período da ordem do dia e referente à apreciação da informação escrita do Sr. Presidente da Junta de Freguesia, conforme alínea e) do art.º 9º da Lei 75/2013 de 12 de Setembro, das atividades desenvolvidas de 02 de Dezembro de 2022 a 10 de abril de 2023, bem como da situação financeira da Junta de Freguesia, o Presidente da Assembleia, Pedro Fernandes Ferreira, começou por referir que juntamente com a convocatória, foi submetido o documento para análise de todos os membros e que dessa forma, dava a palavra ao Presidente da Junta de Freguesia, Arménio Lige, para falar sobre as atividades desenvolvidas de 02 de Dezembro de 2022 a 10 de abril de 2023, bem como da situação financeira da Junta de Freguesia, onde começou por saudar todos os presentes e em seguida referiu que a Junta de Freguesia desenvolveu o que está referido no documento como também o saldo apurado é o que se anexa no documento e havendo dúvidas, as esclarece. O Presidente da Mesa, pediu a todos os membros para havendo questões pedirem a palavra, tendo o membro Sílvia Daniela Costa Domingos que questionou o executivo sobre o ponto " Apoio ao pessoal da Câmara na colocação de alcatrão e em outras obras efetuadas na freguesia ", se os trabalhos das valetas vão ser extensos às outras aldeias, e também em que consistiu a preparação dos locais dos ecopontos. Após este pedido de esclarecimentos, o Presidente da Assembleia, deu a palavra ao Presidente da Junta que referiu que relativamente ao apoio à colocação de alcatrão, o que foi feito foi os trabalhadores da Junta de Freguesia ajudarem na identificação dos locais da aplicação nos vários locais das estradas da freguesia. Apoio em obras na casa em recuperação na Felgueira

solicitadas pela Associação Desportiva e Cultural da Felgueira, que foi dado apoio aos trabalhos feitos pelos sapadores na Aqualva, onde lhe foram pagos almoços, para que pudessem fazer mais trabalho e evitar deslocações. Foram feitas diversas limpezas em vários lados e que a Junta de Freguesia, nestes casos colabora para que haja maior rentabilidade. Que na preparação dos espaços dos ecopontos, foi dado apoio a nível de preparação do solo, dos materiais e do trabalho feito pela Câmara Municipal de Vale de Cambra. Que têm presente que a limpeza das aldeias devia de ser feita mais vezes, contudo as solicitações de trabalhos são muitas e não se tem conseguido resolver tudo. O Presidente da Mesa tomou a palavra, referindo que conforme documento a nível de situação financeira do executivo, o saldo à data de 10 de abril de 2023, é de 66.756,37€. Por fim e neste ponto referiu que se trata de um ponto de apreciação da informação escrita e que dessa forma não tinha lugar a votação, estando este ponto tratado. Entrando no ponto dois do período da ordem de trabalhos, análise, discussão e votação do relatório de gerência de 2022, o Presidente da Mesa, referiu que juntamente com a convocatória, foi enviado o documento do relatório da gerência de 2022, apresentado pelo executivo, para análise dos membros da Assembleia de Freguesia. Que o relatório da conta de gerência do ano de 2022, apresentado refere receitas orçamentais no valor de 262.359,41€, correspondendo 258.409,41€ a receitas correntes e 3.950,00€ a receitas de capital. De despesas orçamentais 244.175,75€, sendo 216.792,72€ relativas a despesas correntes e 27.383,03€ a despesas de capital. Balanceando o saldo da gerência anterior de 2021 no valor de 54.029,86€, acrescido das receitas orçamentais efetivadas, com as despesas orçamentais, resulta um saldo para a gerência seguinte, ano 2023, no valor de 72.213,52€. De seguida referiu que dava a palavra ao Presidente da Junta de Freguesia, ou quem nomeie, para falar sobre os resultados apurados da gerência de 2022 e depois aos membros da Assembleia de Freguesia que queiram questionar o executivo. Tomou a palavra o Presidente da Junta de Freguesia que começou por referir que o documento é esclarecedor, tendo sido feitas algumas correções mediante os trabalhos desenvolvidos. Que o documento foi desenvolvido pelo contabilista da Junta de Freguesia que já o faz há longos anos e que tem experiência. De seguida, pediu a palavra Sílvia Daniela Costa Domingos, que questionou o executivo sobre a rubrica 7.1. 15.1 (despesas), referente à zona de lazer do moinho novo, onde

em 2021, estava previsto um investimento de 11.000€ e foi executado apenas 7.248,09€, com um nível de execução anual de 65,9%, e no global daria 16,9%. Que no ano de 2022, no plano plurianual de investimentos, havia uma previsão de 11.000€/ano, tendo sido executado um montante de 0€, um nível de execução de 0€, e a nível global de 0€. Que a questão a colocar é como é possível ter um montante de execução de 0€, tendo sido efetuadas obras no local e em que rubricas foram lançadas. Que o nível de execução global em 2021 foi de 16,9%, como é possível em 2022 passar para o nível de execução global de 0%. Qual a justificação para que o plano plurianual para 2023 venha classificado com 0€, passando de 11.000€ de 2021 para 5000€ em 2023 e afins. De seguida pediu a palavra o membro Altino Tavares Gonçalves que referiu que dando continuidade às questões apresentadas pela Sílvia Daniela Costa Domingos, e com base no transmitido pelo Presidente da Junta de Freguesia, Arménio Lige, e sobre o contabilista reputado, contudo após uma análise em pormenor ao documento, tinha dúvidas sobre o que dá sustentabilidade ao documento, estando perante uma trapalhada, onde a nível de receitas começou por questionar o executivo, relativamente ao protocolo com o IEFP no valor de 8130€ e também na rubrica famílias, ponto 06.08.01, o valor de 2500€. Que quanto a despesas as questões a levantar são, na rubrica dos trabalhos especializados no valor de 2059,86€, instalações e serviços no valor de 11.500€, parques e jardins, 5000€, limpeza de valetas, bermas e caminhos no valor de 2000€, conservação, reparação e melhoramentos em ruas e caminhos, 41.800€ e viação rural, 71.000€. Que queria transmitir ao executivo e ao contabilista responsável que se trata de uma trapalhada e o que foi feito foi diluir as despesas de forma a não chocar tanto quem está a analisar as contas. Que limpeza de valetas, bermas e caminhos, reparação e melhoramentos em ruas e caminhos e viação rural, é tudo caminhos. Em seguida, o Presidente da Mesa deu a palavra ao Presidente da Junta de Freguesia, que começou por referir que na zona de lazer do moinho foi feito pouco trabalho e que pode ter havido um engano na rúbrica onde essas despesas foram lançadas. Em seguida pediu a palavra de novo, o membro Altino Tavares Gonçalves que referiu que existe uma dotação de valor e no ano seguinte, ele não é aplicado, concluindo questionando, para onde vai esse valor. Que existem " martelanços " no documento e que houve sonegação de valores que transitaram para outras rubricas. Continuou a

responder o Presidente da Junta de Freguesia que esses valores transitaram para outras rubricas. Que relativamente a parques e jardins, o valor referido é da despesa tida com o jardineiro na manutenção do espaço verde envolvente à junta de freguesia. Na instalação de serviços, o valor da despesa é referente à construção do anexo junto ao Centro Cívico, obras no posto médico Nos trabalhos especializados, a despesa é referente aos custos com o contabilista. Na reparação e melhoramentos em ruas e caminhos, o valor da despesa é referente a obras realizadas na abertura de caminhos e melhoramento. De seguida pediu de novo a palavra ao membro Sílvia Daniela Costa Domingos, que voltou à rubrica dos trabalhos do moinho novo, questionando o executivo, sobre a taxa de execução do valor, havendo em 2021 uma taxa de 16,9% e nos anos seguintes não ter nenhuma execução. Neste ponto foram levantadas algumas questões sobre a forma de apresentação dos valores, tendo sido referido pelo tesoureiro da Junta da Freguesia Nuno Filipe Santos Sousa que pode-se melhorar o documento. Também foi referido pelo Presidente da Junta que os mapas têm sido enviados para diversas entidades e que até à data ninguém levantou qualquer questão. Referiu de seguida o membro Altino Tavares Gonçalves, que o facto de até agora não ter havido problemas, no futuro podem haver e deve haver cuidado. Também questionou o Presidente da Junta se antes do documento ser elaborado, havia discussão conjunta dos pontos, propondo que isso aconteça, só assim é possível que toda a assembleia fique devidamente esclarecida das despesas e receitas. Que a única forma de toda a assembleia perceber bem o documento, o contabilista na próxima reunião, teria que estar presente na assembleia, uma vez que o executivo não consegue explicar e futuramente o contabilista e o executivo ser colocado em cheque. Terminou referindo que o orçamento da freguesia é pequenos e que sem ovos não se faz omeletes, sugerindo ao executivo, candidaturas a fundos comunitários, maior e permanente pressão junto da Câmara Municipal de Vale de Cambra, mais trabalho, resiliência, engenho e mais imaginação de forma a se conseguir melhores resultados. Que de modo geral os custos fixos absorvem parte do orçamento. Que o restante do orçamento é para caminhos e viação rural, onde muitos desses trabalhos não passam de esburreiros para servir apenas a clientela política. Que é fundamental a dupla transparência e rigor nos gastos dos dinheiros públicos de todos nós, onde a luta no movimento Unidos por Arões, se vai focar na temática anunciada, no

Handwritten signatures and initials: "Ferreira" and "MCP"

escrutínio e que o executivo da Junta de Freguesia de Arões, altere os comportamentos nesta área de forma a capacitar o seu trabalho de forma a dotar esta assembleia de total transparência, rigor e democracia. De seguida pediu a palavra à 1ª secretária da mesa, Maria de Fátima Tavares Correia Fátima que referiu que relativamente às contas apresentadas, as mesmas são desenvolvidas pelo contabilista, os programas existem, são certificados, referindo que dessa forma é o suficiente para dar a transparência dos documentos. Pediu de novo a palavra Sílvia Daniela Costa Domingos, referindo que dentro de todas as limitações dos programas contabilísticos, é possível fazer o que queremos deles. Referiu também que de forma resumida do relatório de contas, o que constatou foi que a grande fatia das receitas é com a gestão do pessoal, maquinaria, mas que por outro lado, a taxa de execução é muito baixa, na rubrica da viação rural (07.01.04.08), uma taxa de execução de 30,2 %, na rúbrica 02.02.03.02 (limpezas de valetas, bermas e caminhos), uma taxa de execução de 41,8%, como também a dos cemitérios de 0% de taxa de execução, questionando como é possível as rubricas que absorvem uma grande parte do orçamento, terem uma taxa de execução tão baixa. Por fim referiu que a rubrica destinada à natalidade tem uma taxa de execução de 0% e que isso a preocupa, uma vez que não nasceu nenhuma criança na freguesia durante o ano de 2022 e que há muito trabalho a fazer. De seguida pediu a palavra a secretária do executivo da Junta de Freguesia de Arões, Vanessa Sofia Bento Fernandes, que referiu que relativamente ao referido pelo membro Altino Tavares Gonçalves, e relativamente à viação rural, os tais esburreiros, existe contradição, uma vez que existem caminhos na freguesia que nem um jipe dos bombeiros passa. Por fim e ainda neste ponto pediu de novo a palavra o membro Altino Tavares Gonçalves que referiu acessos à floresta são caminhos e que se justifica a intervenção, relativamente aos esburreiros, é por exemplo ir à estrada da quinta do barco, onde por duas ou três vezes vai lá uma máquina, repare e fica melhor, vem uma chuvada como veio há dias e ficou igual ou pior ao que estava, andando-se a deitar dinheiro ao lixo. Que o que devia de ser feito, era, em vez de se pagar uma máquina todos os anos, fazia-se devidamente 100 ou 200 metros por ano e fazia-se uma coisa bem-feita, com bermas, com alcatrão e nos anos seguintes mais uns 100 ou 200 metros até à sua conclusão. De seguida, o Presidente da Assembleia de Freguesia, Pedro Fernandes Ferreira, referiu que numa comparação do grau de

execução entre 2021 e 2022, há claramente uma redução, onde em 2021 foi de 75,6% e em 2022, um grau de execução de 61,7%. De seguida, colocou a votação o relatório de gerência de 2022, tendo sido aprovado por maioria, com 6 votos a favor dos membros eleitos pelo CDS-PP e 3 votos contra dos eleitos pelo movimento Unidos por Arões que apresentaram declaração de voto unânime que fica apensa a esta ata, com o seguinte conteúdo: " Votei contra o relatório da Conta de Gerência de 2022 pelos seguintes motivos: - O controlo orçamental da despesa suscita-me sérias e legítimas dúvidas na forma como são lançadas as despesas referentes às obras efetuadas na Zona do Moinho Novo. - Ao longo de todo o ano de 2022 muitos dos pedidos de esclarecimentos efetuados quer oralmente, quer por escrito (através dos requerimentos), não obtiveram um esclarecimento cabal e em tempo oportuno, por parte da Junta de Freguesia, como está explícito na própria lei. Perante a solicitação de respostas objetivas para as questões colocadas, muitas vezes a Junta de Freguesia limitou-se a divagar, fugindo às perguntas ou respondendo numa forma parcial, sem objetividade, nem rigor que se impunha. Parte significativa das nossas interrogações continuam, sem uma resposta esclarecedora, comprometendo o trabalho de acompanhamento e fiscalização da assembleia de freguesia e a transparência democrática ". Em seguida e entrando no ponto três do período da ordem do dia, apreciação e votação da 1ª revisão ao orçamento de 2023, o Presidente da Mesa, deu a palavra ao Presidente da Junta de Freguesia que começou por referir que nesta revisão, o que o executivo apresenta para votação é a aplicação do saldo do ano de 2022, onde o executivo entendeu reforçar algumas rubricas que estavam de valor em baixo. Que o valor que transita do ano de 2022 para 2023 é de 72.213,52€. De seguida pediu a palavra ao membro Sílvia Daniela Costa Domingos que começou por questionar o executivo sobre o facto de terem reforçado a rubrica da viação rural, onde no ano de 2022, o grau de execução teve um decréscimo bastante acentuado. Na rubrica " terrenos " com reforço de verbas de 700%, quais os terrenos que a Junta de Freguesia está a pensar adquirir. Na instalação de serviços, também reforçaram a verba, solicitando ao executivo, de que serviços se tratam. Também referiu que a rubrica apoio a festividades/convívios não teve qualquer reforço a nível de verbas, contudo devia de ter, uma vez que a freguesia, tem diversos eventos que trazem muitas pessoas à freguesia, como o ViverArões e outros, e essas iniciativas deviam de ser bem

mais apoiadas. Por fim referiu que não houve qualquer reforço para a distribuição de água nas aldeias. De seguida, o Presidente da Junta, referiu que o executivo entendeu reforçar as rubricas identificadas, que se estivessem outras pessoas a desempenhar as funções, faria provavelmente de forma diferente, contudo que o foco do executivo é o trabalho do dia-a-dia. Relativamente à distribuição da água, reconhece que é um problema da freguesia, contudo o executivo está a trabalhar com o município e a APA (Agência Portuguesa do Ambiente), para legalizar as nascentes públicas. Também foi referido pelo Tesoureiro da Junta de Freguesia, Nuno Filipe Santos Sousa, que não sabiam ao certo como vão legalizar as nascentes, que não é um processo que seja muito fácil, que estão em conversa com os elementos da APA para perceber como é que se consegue a legalização da maior parte das fontes públicas. De seguida, o Presidente da Mesa, Pedro Fernandes Ferreira, colocou à votação, a 1ª revisão ao orçamento de 2023, tendo sido aprovado por maioria, com 6 votos a favor dos membros eleitos pelo CDS-PP e 3 votos contra dos eleitos pelo movimento Unidos por Arões que apresentaram declaração de voto unânime que fica apensa a esta ata, com o seguinte conteúdo: "Votei contra a 1ª revisão ao orçamento para 2023 por não concordar pela forma como parte das verbas são distribuídas, no que concerne aos valores transitados do saldo da gerência de 2022. Na última Assembleia de Freguesia, (22-12-2022), aquando da aprovação do orçamento para 2023, foram amplamente debatidas as debilidades que a freguesia tem, em praticamente todas as povoações, no abastecimento de água potável controlada. Ficou também patente a necessidade de reforçar os investimentos nesta área. Contudo, no momento em que temos um excedente de setenta e dois mil euros, transitados do ano transato, nem um cêntimo é alocado a esta rubrica. A Junta de Freguesia continua a ter uma política de investimentos com as prioridades invertidas, confundindo o essencial com o acessório. Aqui, os caminhos (onde já poucos passam), os " esburreiros ", as " placas e plaquinhas ", são mais importantes que a verdadeira melhoria da qualidade de vida das populações. A Junta de Freguesia continua a orientar a sua ação com vista às próximas eleições, falta de investimento direcionado para as próximas gerações. Assim, a herança que estamos a deixar, compromete irreversivelmente o futuro. Neste momento o membro Arménio Gomes Fernandes e Carla Suzete Tavares Piedade pediram para se ausentar da sala, tendo em conta um

outro compromisso assumido. Passando para o ponto quatro do período da ordem do dia, outros assuntos de interesse para a freguesia, o Presidente da Assembleia de Freguesia, deu a palavra ao Presidente da Junta que começou por referir que começou por abordar, vários temas de interesse para a freguesia, e que o objetivo do executivo é melhorar cada vez mais a vida dos aroenses, onde tem feito pressão junto do executivo municipal, da Adrimag, com o objetivo de resolver os problemas que afetam a freguesia. De seguida o membro Sílvia Daniela Costa Domingos, voltou a questionar o executivo sobre a existência ou não de fibra em Arões, pois no dia da inauguração do espaço do cidadão na presença do secretário de estado da inovação, foi um tema discutido e nessa altura referiu que foi referido que em Arões já havia fibra e que desse modo o executivo da Junta de Freguesia, deve questionar o Presidente da Câmara Municipal de Vale de Cambra, sobre esta divergência de informação para que a cobertura seja extensa à freguesia. Que em conversa com o Secretário de Estado da Inovação, ficou com a sensação de que ficou surpreendido pelo facto de em Arões ainda não haver fibra. Que o executivo tem que fazer alguma coisa para resolver este problema, que não pode ser meia dúzia de casas a ter por causa das eólicas. Que o executivo da Junta de Freguesia, tem que transmitir ao Presidente da Câmara Municipal, para que seja enviada uma carta ao secretário de estado da inovação para fazer um estudo na freguesia de forma a se inteirar da cobertura da fibra e se estão a considerar ou não a sua extensão. O Presidente da Junta de Freguesia, após as questões colocadas, respondeu que no dia da inauguração do espaço do cidadão em Arões, pediu ao secretário de estado da inovação que metesse fibra na freguesia e que o vereador da câmara municipal de Vale de Cambra responsável pela área, Dr. António Alberto Matos Gomes, estava presente. Também neste ponto pediu a palavra o membro Augusto Almeida que questionou o executivo sobre o ponto de situação do orçamento participativo. Respondeu o Presidente da Junta que está a ser tratado pelos serviços jurídicos, de forma a haver um esquema/regulamento. Que teve uma reunião na câmara de Sever do Vouga de forma a perceber melhor os passos a dar. Após a resposta do Presidente da Junta de Freguesia, o membro Augusto Almeida referiu que como é a primeira vez do orçamento participativo, é natural que haja mais dificuldades, contudo já estamos em abril e que o regulamento tem que ser aprovado na assembleia de freguesia. Também pediu a palavra

o tesoureiro da Junta de Freguesia, Nuno Filipe Santos Sousa, que referiu que o executivo tinha um email da ANACOM, referindo de uma reclamação que a câmara municipal de Vale de Cambra fez, por falta de fibra nas povoações de Arões, e mail esse datado de 23/01/2023 e que nesse sentido a câmara municipal está a trabalhar para a resolução do problema existente, a falta de fibra ótica. Por fim, pediu a palavra o membro Altino Tavares Gonçalves, onde referiu que sobre a distribuição de água já se falou, sobre o saneamento, está tudo igual, sobre o poço da grade não se fez nada, e para terminar e sobre o espaço do cidadão, onde várias pessoas lhe fizeram chegar que foram ao espaço de cidadão e que por vários motivos não resolveram os assuntos pretendidos. Que para mantermos o espaço do cidadão em Arões, temos que ter um bom serviço, que todos sabemos que na freguesia há dificuldades principalmente com os mais idosos, sendo necessário um trabalho de ajuda do executivo às pessoas, bem como de quem executa o trabalho. Interveio o Presidente da Junta de Freguesia, referindo que todos conhecem bem a Fátima Correia, secretária da Junta de Freguesia e que até à data ninguém se queixou do trabalho por ela realizado. Em seguida Fátima Correia referiu o seu trabalho no espaço do cidadão é de mediação com entre as pessoas e os serviços pretendidos, quer seja segurança social, finanças, cartão de cidadão seja o que for, contudo para conseguir o acesso é necessário que as pessoas tenham as próprias credenciais, que não tem acesso direto, o muito que pode fazer é criar uma chave móvel digital que dá para tudo, contudo a chave móvel digital só dá para um único telemóvel e o que acontece é que a maioria das pessoas não têm telemóvel, logo é obrigada a encaminhar as pessoas para outro serviço e que não há má vontade em ajudar as pessoas. Em seguida o Presidente da Mesa, questionou o executivo sobre a adesão ao espaço do cidadão tendo recebido como resposta que todas as pessoas que se deslocaram ao espaço foram atendidas. De seguida, o membro Altino Tavares Gonçalves, referiu que se o executivo não acompanhar bem este serviço, corremos o risco de futuramente não o termos. Também foi referido pelo membro Sílvia Daniela Costa Domingos, que já foi atendida no espaço de cidadão e bem atendida, que resolveu o assunto que a levou lá, contudo o executivo, deve fazer ações de sensibilização nas aldeias de forma a explicar melhor às pessoas o que se pode fazer no espaço do cidadão e não colocar apenas panfletos com a informação. Também foi referido pelo membro

Augusto Almeida que está todos os dias em contacto com as pessoas e que fica com a sensação que as pessoas não têm a noção do que é e o que dá para fazer e que a informação afixada muito generalizada não chega. Que pode funcionar como uma bola de neve, tanto no sentido negativo, como positivo. Disponibilizou-se para ajudar na chegada de forma diferente da informação do que é o espaço do cidadão. Por fim, o Presidente da Mesa, referiu três temas, desde a sensibilização às pessoas do que é o espaço do cidadão, o que faz, o que é preciso e quando se pode fazer, o BUPI na freguesia de Arões que de um apanhado geral, tem uma taxa de execução de 17%, e com um prazo para terminar em 30 de Junho. Que é um processo liderado pela CCDRNorte e que como a taxa de execução em Arões, está baixo, o executivo deve pedir uma prorrogação de prazos para a atualização do cadastro dos terrenos da freguesia que são num total de 44.695 artigos. Que do contacto com as pessoas, o que nota é que as pessoas não fazem porque pensam que depois vão pagar taxas, o que não é verdade. Que as ações de sensibilização ocorridas não permitiram que as pessoas ficassem cientes da informação correta. Por fim referiu que a Agência Portuguesa do Ambiente (APA), mandou cá para fora uma circular, que as juntas de freguesia, afixaram nas aldeias, contudo a maior parte das pessoas não têm conhecimento do que se trata, onde o que é referido é que quem tem terrenos confinantes com as linhas de água, os tem que limpar. De seguida pediu ao executivo para que esta informação seja passada às pessoas, com ações de sensibilização nas aldeias. Terminou referindo que, e conforme conversa com o Presidente da Junta de Freguesia, Arménio Lige, a página WEB da freguesia, tem que começar a ser um espelho do que realmente a freguesia é. De seguida deu como satisfeito o ponto relativamente a outros assuntos de interesse para a freguesia. Entrando no período depois da ordem do dia, e no ponto C – Intervenção do público, ao abrigo do nº 1 do artigo 49º da lei 75/2013 de 12 de Setembro, foi pedida a intervenção do cidadão Henrique Fernandes, habitante da aldeia de Cabrum, que começou por saudar os presentes, referindo que o problema que já relatou na última assembleia de freguesia e relativamente aos problemas que identificou no caminho agrícola em Cabrum, os mesmo continuam por resolver. De seguida o Presidente da Junta, referiu que o trabalho já está calendarizado, que tem outras para resolver com mais atraso e que vão resolver o mais rápido possível. Voltou a intervir o cidadão

Henrique Fernandes que recordou que é um problema que se arrasta desde 14 de outubro de 2022 e que o executivo vai ter que assumir os prejuízos. Por fim referiu que em 1986, fez um pedido ao executivo da Junta de Freguesia de Arões da altura para a cedência de um baldio junto à sua habitação. Que solicitava à Junta de Freguesia para informar as pessoas, que baldios foram cedidos devidamente e que tem em sua posse o documento da cedência do baldio. Por fim, o Presidente da Junta de Freguesia, questionou o cidadão Henrique Fernandes tinha em sua posse o número do artigo, para se inteirar se ainda estava na matriz em nome da Junta de Freguesia ou se já tinha sido afetado de outra forma. Respondeu o cidadão Henrique Fernandes que tinha o número do artigo em seu poder. Questionou o Presidente da Junta se o artigo foi cedido na totalidade ou parte dele. Respondeu o cidadão Henrique Fernandes, que foi cedido parte apenas do baldio. Neste ponto foi pedido por parte do Presidente da Junta de Freguesia, para o cidadão Henrique Fernandes, vir ao atendimento da Junta de Freguesia para verificar esta situação mais ao pormenor.-----

----- Nada mais havendo a tratar, deu-se por encerrada a sessão, cerca das vinte e uma horas, qual foi elaborada a presente ata, que depois de lida e aprovada irá ser assinada pelos secretários da mesa, Fátima Correia e Arménio Gomes Fernandes e pelo Presidente da Assembleia de Freguesia Pedro Fernandes Ferreira. -----

Os Secretários

Maria de Fátima Teófilo Correia

Arménio de Almeida Pereira

O Presidente da Assembleia

Pedro Fernandes Ferreira

ASSEMBLEIA DE FREGUESIA DE ARÕES

DECLARAÇÃO DE VOTO

Votei contra o relatório da Conta de Gerência de 2022 pelos seguintes motivos:

- O Controlo Orçamental da Despesa suscita-me sérias e legítimas dúvidas na forma como são lançadas as despesas referentes às obras efetuadas na Zona de Lazer do Moinho Novo.

- Ao longo de todo o ano de 2022 muitos dos pedidos de esclarecimentos efetuados quer oralmente, quer por escrito (através dos requerimentos) não obtiveram um esclarecimento cabal e em tempo oportuno, por parte da Junta de Freguesia, como está explícito na própria lei.

Perante a solicitação de respostas objetivas para as questões colocadas, muitas vezes a Junta de freguesia limitou-se a divagar fugindo às perguntas ou respondendo numa forma parcial, sem objetividade, nem o rigor que se impunha. Parte significativa das nossas interrogações continuam sem uma resposta esclarecedora, comprometendo o trabalho de acompanhamento e fiscalização da Assembleia de Freguesia e a transparência democrática.

Assembleia de Freguesia de Arões, 22/04/2023

UPA – UNIDOS POR ARÕES

Arturo Manuel Guerra

Silvia Daniele Costa Domingos

Augusto Rodrigues de Almeida

ASSEMBLEIA DE FREGUESIA DE ARÕES

DECLARAÇÃO DE VOTO

Votei contra a 1ª revisão ao orçamento para 2023 por não concordar pela forma como parte das verbas são distribuídas, no que concerne aos valores transitados do saldo de gerência de 2022.

Na última Assembleia de Freguesia, (22-12-2022), aquando da aprovação do orçamento para 2023, foram amplamente debatidas as debilidades que a freguesia tem, em praticamente todas as povoações, no abastecimento de água potável controlada. Ficou também patente a necessidade de reforçar os investimentos nesta área. Contudo no momento em que temos um excedente de setenta e dois mil euros, transitados do ano transato, nem um cêntimo é alocado a esta rubrica.

A junta de freguesia continua a ter uma política de investimentos com as prioridades invertidas, confundindo o essencial com o acessório. Aqui, os caminhos (onde já poucos passam), os "esburreiros", as "placas e plaquinhas", ... são mais importantes que a verdadeira melhoria da qualidade de vida das populações.

A junta de freguesia continua a orientar a sua ação com vista às próximas eleições, falta investimento direcionado para as próximas gerações.

Assim, a herança que estamos a deixar compromete irreversivelmente o futuro.

Assembleia de Freguesia de Arões, 22/04/2023

UPA- Unidos Por Arões

Arturo Jesus Guesata
Silvia Daniela Costa Domingos
Augusto Rodrigues de Almeida

Assembleia de Freguesia de Arões

REQUERIMENTO

Assunto: Nomenclatura incorreta do rio Arões. Pedido de inclusão de um ponto na ordem de trabalhos da próxima Assembleia de Freguesia.

Ex.mo Senhor, Presidente da Assembleia de Freguesia de Arões,
Pedro Fernandes Ferreira

O rio Arões é uma das maiores riquezas naturais da freguesia de Arões e do concelho de Vale de Cambra. Desde sempre as populações da freguesia de Arões, principalmente das povoações circunjacentes ao rio, mantiveram uma relação muito próxima com aquele que sempre conheceram como rio Arões.

Inexplicavelmente, no ano de 2019, a designação de "rio Arões" no "Google Maps" desapareceu e foi substituída pela designação de "rio Lordelo". Esta alteração é inconcebível e contraria a designação oficial do rio e diversa documentação existente, nomeadamente as cartas topográficas militares oficiais - Serviços Cartográficos do Exército de 1945, 1978 e 1999.

Tendo em conta que o "Google Maps" é um importante (se não o mais importante) instrumento de promoção do território, o concelho de Vale de Cambra e a freguesia de Arões em particular são profundamente lesados com a alteração efetuada na designação do rio. Compete, pois, aos órgãos oficiais eleitos tomarem a defesa daquele que é um interesse coletivo.

Nesse sentido, solicitamos a V. Ex.a a inclusão na ordem de trabalhos da próxima Assembleia de Freguesia, de um ponto para discussão e tomada de posição sobre esta situação. Mais solicitamos que através da mesa da Assembleia de Freguesia nos seja facultada (com a maior brevidade possível) cópia de toda a documentação das ações desenvolvidas pela junta de freguesia de Arões desde 2019 até à atualidade, relacionados com este assunto (mails, ofícios, exposições, etc.).

A nossa iniciativa visa unicamente despoletar ações com vista à reposição da verdade.

Na área geográfica da freguesia de Arões e do concelho de Vale de Cambra, o rio tem, sempre teve, a denominação de "RIO ARÕES".

Assembleia de Freguesia de Arões, 22 de Abril de 2023

UPA – Unidos Por Arões

Arturo Jesus Gmentra
Silvia Daniela Costa Domingos
Augusto Rodrigues de Almeida

Assembleia de Freguesia de Arões

PROPOSTA

Assunto: Proposta para descentralização das Assembleias de Freguesia através da rotatividade pelas diferentes aldeias da freguesia.

Exmo. Senhor Presidente da Assembleia de Freguesia de Arões,
Pedro Fernandes Ferreira

Em assembleias passadas foi referido por si a importância e intenção de descentralizar as assembleias para atrair mais público. Ainda se realizou no presente mandato uma sessão fora da sede de freguesia, em Cabrum, em que o parabenizamos por isso. No entanto após essa, todas as outras voltaram a ser centralizadas e com público praticamente inexistente.

O Movimento Unidos por Arões entende que as Assembleias de Freguesia devem mobilizar os Aroenses para uma participação mais ativa na apresentação dos seus problemas e na procura de encontrar as melhores soluções. A realização das sessões da assembleia em todas as povoações permite uma maior proximidade entre os órgãos autárquicos e a população, possibilitando também uma maior transparência democrática.

Assim sendo, solicitamos que as próximas assembleias sejam novamente descentralizadas, e propomos uma calendarização anexa a este documento.

Arões, 22 de Abril de 2023

UPA-Unidos por Arões.

Altino Joaquim Figueira
Silvia Daniela Costa Domingos
Augusto Rodrigues do Almeida

Anexo: Proposta para realização das próximas Assembleias da Freguesia de Arões

Assembleias	Local
Junho 23	Campo de Arca/Cercal
Setembro 23	Felgueira
Dezembro 23	Souto Mau/Lameiras
Abril 24	Salgueira/Chão do Carvalho
Junho 24	Ervedoso
Setembro 24	Mouta Velha/Carvalhal do Chão
Dezembro 24	Aigualva
Abril 25	Lomba
Junho 25	Paraduça
Setembro 25	Casal Velide